

ANATOMIA HUMANA GERAL APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO: ADEQUAÇÃO DE CONTEÚDO PARA DISCIPLINA A DISTÂNCIA.

Batatais – SP – Setembro 2013.

Edson Donizetti Verri – Centro Universitário Claretiano de Batatais – edverri@gmail.com

Letícia Fernandes Moraes – Centro Universitário Claretiano de Batatais –
moraes1805@hotmail.com

Felipe José Sasso – Centro Universitário Claretiano de Batatais -
felipeassso@yahoo.com.br

Gabriel Pádua da Silva – Centro Universitário Claretiano de Batatais –
gabriel_padua@hotmail.com

Bruno Ferreira – Centro Universitário Claretiano de Batatais – brunof@com4.com.br

Categoria: B

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: D / Meso: H / Micro: N

Natureza do Trabalho: B

Classe: 2

RESUMO

A educação a distância tem se tornado importante ferramenta visando possibilitar um acesso mais fácil a discentes e profissionais da área. É necessário neste cenário instruir de forma rápida e eficaz, oferecendo uma alternativa aos laboratórios de anatomia, diante da impossibilidade presencial. Pensando na constatação destes desafios e na complexidade do ensino na área da saúde a distância, vimos a necessidade de elaborar um material didático de anatomia humana para o curso a distância de educação física do Centro Universitário Claretiano de Batatais utilizando imagens de peças naturais e vídeos de curta duração para desenvolvermos o aprendizado básico que será utilizado pelos alunos. O material foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar constituída por três discentes, três docentes dos cursos da área, um fotógrafo e pela equipe de editoração desta instituição. É composto por textos sobre os sistemas do corpo humano, imagens e mini vídeos, além da elaboração de atividades para auxiliar os alunos na aprendizagem da disciplina e foi colocado na sala de estudo virtual e entregue aos alunos em CD. Apesar deste estudo ainda estar em andamento, sabemos que a matéria de anatomia pode ser factível aplicada à vídeoaula, sem horário de restrição, estando exposto diretamente ao aluno.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação Física Bacharelado; Anatomia Humana Geral.

1 INTRODUÇÃO:

Nos dias atuais temos de enfrentar novos desafios como educadores na busca de atender aos avanços exigidos no processo ensino-aprendizagem, sendo necessária a utilização de técnicas alternativas de ensino que aproveitem os meios oferecidos pelas novas tecnologias da informação e comunicação como a informatização e a Educação a Distância (EaD).

A educação a distância tem se apresentado como uma ferramenta de ensino capaz de facilitar o conhecimento aos discentes e profissionais que não tem acesso aos processos tradicionais de educação. Nesta modalidade o aluno se torna o eixo central do processo de construção do seu conhecimento e o docente se torna um facilitador, ou seja, o discente interage com o sistema que produz o ensino contando com a interação do docente tutor a distância, sendo também importante a participação dos colegas em discussões paralelas pelo próprio sistema de informatização sobre o tema abordado.

O processo ensino-aprendizagem é um fenômeno complexo na área da saúde, sendo necessário realizar uma matéria interdisciplinar da ciência básica (anatomia humana) com as profissionais (atuação no dia a dia). Com este novo cenário educativo, precisamos de forma rápida e acessível utilizar a internet como um recurso tecnológico que leve aos discentes um ensino completo, tendo assim uma ferramenta adicional entre os discentes com os docentes na área da saúde, tornando a educação mais interativa e de fácil acesso com as informações disponíveis a todo o momento para os interessados, utilizando os recursos multimídias como imagens, sons e vídeos e auxiliados pelos materiais de apoio escritos e elaborados pelos docentes para o direcionamento do conhecimento básico que será utilizado durante a vida profissional do discente, substituindo a dificuldade no acesso aos laboratórios de anatomia humana.^[1]

Pensando na constatação destes desafios e na complexidade do ensino na área da saúde a distância, vimos a necessidade de elaborar um material didático de anatomia humana para o curso de educação física bacharelado do Centro Universitário Claretiano de Batatais utilizando imagens naturais e vídeos de curta duração para desenvolvermos o aprendizado básico que será utilizado pelos alunos em sua carreira profissional.

2 METODOLOGIA:

O material foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar constituída por três discentes e três docentes dos cursos da área da saúde do Centro Universitário Claretiano de Batatais, também atuou na equipe um profissional na área de fotografia e filmagem e por fim a equipe de editoração da educação a distância deste centro universitário (atuando na parte da revisão do conteúdo para um texto correto). O material é composto por textos sobre os sistemas que formam o corpo humano (anatomia sistêmica) e foram elaborados considerando consultas bibliográficas, imagens naturais e mini vídeos produzido pela equipe multiprofissional que em seguida foram apresentados as discentes para apreciação e avaliação deste conteúdo presente no material.^[2]

Os mini vídeos e as fotos naturais das peças anatômicas foram gravados no laboratório de anatomia humana para apresentar uma ambientação para os alunos do curso de educação física bacharelado, em seguida os docentes elaboram três atividades para auxiliar os alunos na aprendizagem da disciplina de anatomia humana geral. Essas atividades foram constituídas de um caderno prático com as fotos das peças naturais sendo utilizadas durante o decorrer desta matéria, aulas em Power Point e os mini vídeos, todo este material foi colocado na sala de estudo e, além disso, os alunos receberam um CD gravado com este material.



Figura 1: Foto de peça natural para o estudo de anatomia em vista superior



Figura 2: Imagem de peça natural de videoaula em vista superior para o estudo de anatomia



Figura 3: Reprodução de vídeo sobre o sistema muscular geral

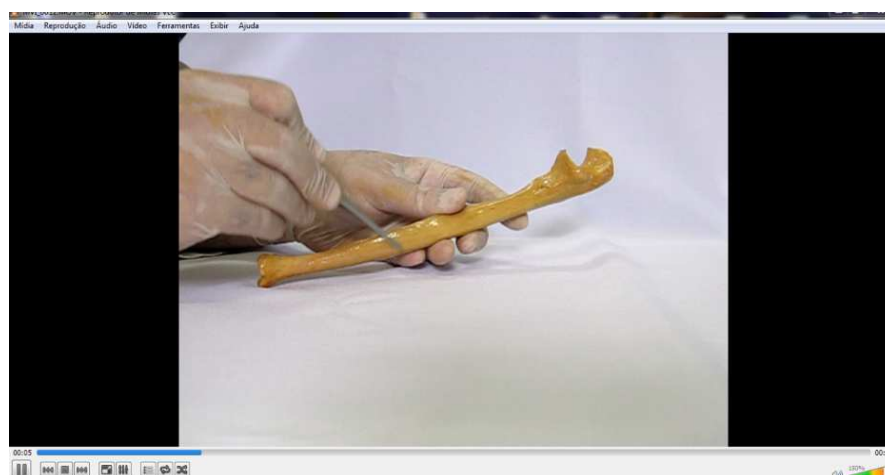


Figura 4: Reprodução de vídeo sobre ossos gerais

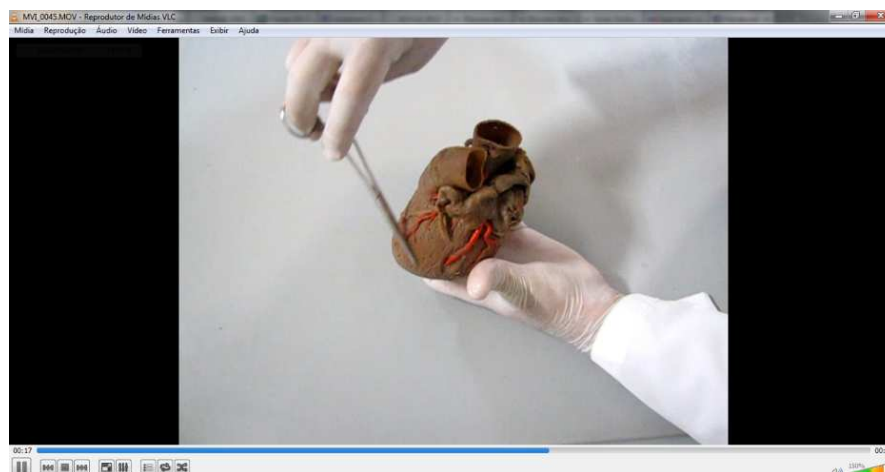


Figura 5: Reprodução de vídeo sobre sistema circulatório

3 DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:

A melhoria na qualidade do ensino pode ter relação com a formação dos professores. Eles necessitam, em sua graduação, ter relações entre a teoria e a prática através da experimentação ^[3]. A maioria dos cursos a distância não oferece conteúdo que torne os profissionais aptos tanto na teoria quanto na prática. Por isso a criação de um recurso que favoreça o conhecimento prático na EaD se torna de fundamental importância, visto que os indivíduos que buscam as aulas a distância geralmente o fazem por falta de tempo para se disponibilizarem com horários fixos.

Em uma vídeoaula, a vantagem é que a matéria pode ser assistida quantas vezes for necessária ^[4]. Seguindo este pensamento, sabemos que a aprendizagem não passa a ser um compromisso exclusivo do professor e sim do aluno, se houver interesse didático ou dificuldade, ele pode recorrer ao vídeo várias vezes para atualizar-se e lembrar, estimulando assim a responsabilidade para com a matéria. A vídeoaula deve expor o conteúdo de forma sistematizada, sendo esta modalidade didaticamente eficaz quando desempenha uma função informativa, almejando transmitir informações que precisam ser visualizadas e ouvidas ao mesmo tempo ^[5].

O vídeo utilizado como conteúdo de ensino deve demonstrar um determinado assunto, informando sobre um tema específico e orientando sua

interpretação ^[6]. No caso da vídeoaula como recurso na educação a distância, o vídeo deve ser programado com o tema específico da aula ministrada e ser orientado no material de apoio didático, em forma de roteiro ou atividade, proporcionando assim que o aluno busque o conhecimento através do tema, favorecendo a criação de um ser pensante diante do assunto abordado.

Diferentes formatos de linguagem visual podem ser oferecidos, entre eles: estúdio com cenografia customizada, cenários reais ou locais vinculados ao conteúdo do curso, documentários, entrevistas e debates, devendo ser escolhido pela equipe de acordo com os objetivos da aprendizagem a ser alcançada e a origem do conteúdo ^[7]. Para este estudo optou-se por realizar as filmagens em cenário simples que se assemelhasse ao laboratório de anatomia, para levar aos discentes um vínculo maior com a matéria. Optamos também por utilizar a câmera, tanto para fotos quanto para filmagens, no sentido superior, acreditando que seria o melhor método de visualização, pois quando o discente realiza o estudo no laboratório com a peça anatômica em mãos, ele a visualiza no sentido superior, sendo assim, concluímos que o conteúdo virtual neste mesmo sentido poderia trazer mais realidade ao estudo.

Nosso estudo não tem a pretensão de anular o uso do material didático do conteúdo programático de uma aula, apenas visa complementar a matéria para os cursos em que a prática é necessária, mas só se torna possível através de recursos virtuais, como no caso da educação a distância. O discente deve sempre ter em mente que o livro ou roteiro fará parte do material de estudo, não sendo substituído, afinal o embasamento teórico constrói o interesse prático. A formação completa não se encontra em um único recurso, mas na junção das videoaulas com os livros textos.

Apesar deste estudo ainda estar em andamento, sabemos que a matéria de anatomia pode ser facilmente aplicada a vídeoaula, diferente de algumas outras matérias práticas que requerem atuação por parte do aluno, tornando-se possível que a anatomia seja explicada e trabalhada neste recurso, pois as imagens, sejam artificiais ou não, trazem conhecimento análogo a uma sala de aula, através da repetição do estudo a concretização do conteúdo programático. Sem horário de restrição, como nos laboratórios, e estando

exposto diretamente ao aluno, é provável que as vídeoaulas anatômicas tragam com auxílio o conhecimento.

Referências

[1] CARITÁ, E. C. VERRI, E. D. CASTRO, M. E. N. R., SILVA, S. S. Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem: Adequação de Conteúdo para Disciplina Semi-Presencial. Anais do 13º Congresso Internacional de Educação A Distância, Curitiba/PR, 2007.

[2] MORAES, L. F. FIOCO, E. M. SILVA, G. P. FERREIRA, B. VERRI, E. D. O uso dos mini vídeos-aulas como ferramenta de aprendizagem da interação do conhecimento básico com o clínico da disciplina de anatomia humana do Centro Universitário Claretiano de Batatais. Revista Linguagem Acadêmica, Batatais, v. 2, n. 2, p. 209-215, jul./dez. 2012.

[3] MARINHO, S.P.P.; SIMÕES, A.M.. O ensino de Ciências no Brasil problemas e desafios. Bios, v. 1, n. 1, p. 31-41, 1993.

[4] GONÇALVES, M.E.R.; CARVALHO, A.M.P. O uso do video teipe nas Pesquisas em sala de aula. Atas X Simpósio Nacional de ensino de física, SBF, 619-620, 1993.

[5] ARROIO, A.; GIORDAN, M. O vídeo educativo: Aspectos da organização do ensino. In: Educação em química e multimídia, nº 24, Nov-2006.

[6] MORÁN, J.M. O vídeo na sala de aula. Comunicação e Educação, (2): 27 a 35, jan/abr, SP, 1995.

[7] SARTORI, A.; ROESLER, J. Educação superior a distância: gestão a aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Ed. Unisul, 2005.